



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

UP: PROTETORES DA FLORESTA UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leonardo Andrei Marques*¹

Alessandra Odorizzi²

Carlos Eduardo Heinig³

**José Carlos de
Oliveira⁴**

Luis Debortoli⁵

Thiago Pellense⁶

Maurício Capobianco Lopes⁷

Eixo Temático: Educação e tecnologias

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são recursos com potencial para a inovação nos espaços formais de educação. Elas podem ser aplicadas de diversos modos, seja para a apresentação de slides, produção de mídias como textos, áudios e vídeos, em simulações, jogos, entre outros. A tecnologia traz para a educação um leque de infinitas possibilidades pedagógicas, como: apresentações multimídias, reprodução de músicas, fotos, vídeos, slides, entre tantas outras possibilidades existentes (CARDOSO, 2007). Entretanto, pode-se notar que muitos professores têm medo de utilizar as tecnologias digitais como aliadas, pois não possuem a formação adequada para lidar com o que está acessível a eles. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a experiência do subprojeto interdisciplinar de Tecnologias Digitais na produção de um filme de curta-metragem denominado “O Protesto do Saci”. O projeto desenvolvido envolveu o

¹ Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Curso de Música, leoandrei160713@gmail.com; ² Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Curso de Artes Visuais, alessandra.odorizzi@gmail.com; ³ Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Curso de Letras, c.eduardoh@ig.com.br; ⁴ Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Graduado em Matemática, supervisor do projeto, zcarlomachado@gmail.com; ⁵ Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Curso de Letras, luisdebortoli@gmail.com; ⁶ Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Curso de Música, thiagopellense@hotmail.com; ⁷ Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, mau.capo@gmail.com.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

tema do Folclore Nacional e foi aplicado com 19 estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Lore Sita Bollmann, em Blumenau(SC). De acordo com Geraldo e Guimarães (2002), o folclore faz parte da vida de todos. Além disso, ele “[...] contribui e recebe contribuições de outras expressões de cultura, mantendo, no entanto, suas características de espontaneidade e aceitação coletiva, não se permitindo a intromissão de agentes estranhos”. Além disso, o tema é um dos conteúdos estudados no primeiro ano do ensino fundamental e foi escolhido pela professora regente da sala. Para a execução do projeto seguiram-se as cinco etapas do método previstas pelo PIBID: estudo, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação. No estudo, relevaram-se trabalhos que fundamentam o uso das TDICs na Educação. No diagnóstico, foram levantados os conhecimentos dos estudantes acerca do tema folclore. No planejamento, foram selecionadas as personagens a fim de compor o roteiro de uma história, pois “O curta-metragem cinematográfico equipara-se ao conto na literatura ou ao haicai na poesia: trata-se de uma forma breve e intensa de contar uma história ou expor um personagem” (MOLETTA, 2009); bem como foram divididos os papéis entre os estudantes. Também foi produzido o roteiro da história “O Protesto do Saci”, adaptado por Carlos Eduardo Heinig da peça de Fabiana Restone e Shana Mucke. Na intervenção, foram ensaiadas com os estudantes suas falas e também as músicas para compor o curta-metragem, assim como foi feita a produção do figurino. No roteiro, foram incluídos elementos de tecnologias digitais como a captura de imagens e a comunicação por celular entre as personagens. Como disse Moletta (2009), “[...] pouco mais de um século após a invenção do cinema, nunca foi tão acessível e disseminada a prática de criação de imagens”. Evidenciando isso, alguns estudantes fizeram a operação de equipamentos de áudio e vídeo. Após a captura das músicas e imagens para compor a história, foi realizado o processo de edição pelos bolsistas do PIBID para a produção do curta supracitado. O curta foi socializado em uma apresentação para os pais, os quais foram presenteados com um pendrive contendo o material produzido. Os estudantes envolveram-se em todo o processo e sempre aguardavam com expectativa pela atividade realizada pelo PIBID. Ficou evidente que “[...] o ofício de realizar um curta-metragem é longe de ser somente uma mera aprendizagem: é uma arte em si, como o conto na literatura.” (BAYÃO, 2002). Constatou-se que o processo



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

de criação de um curta-metragem foi importante pelo acesso dos estudantes ao lúdico e ao quimérico. Ao lúdico, porque o próprio ato de interagir com o outro, de forma teatral e encenada, promove a brincadeira e instiga o pensamento e a memória. Ao quimérico, porque as personagens provêm de um mundo fantasioso; são figuras do sobrenatural, porém possuem características definidas, qualidades e defeitos humanos; em suma, apesar de serem distintas dos seres humanos e estarem distantes da realidade, constituem semelhanças e peculiaridades que precisam ser reconhecidas pelos alunos-atores.

Palavras-chave: Curta-metragem. Educação. Tecnologias.

Referências:

BAYÃO, Luiz Gustavo. **Escrevendo curtas**: uma introdução à linguagem cinematográfica do curta-metragem. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 2002. 126 p.

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

CARVALHO NETO, Paulo de. **Folclore e educação**. Rio de Janeiro : Forense-Universitária; São Paulo : Secretaria de Cultura do Estado : Salamandra, 1981. 245 p. (Folclore interdisciplinar, 2).

CHIOFI, Luiz Carlos, OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. In: JORNADA DE DIDÁTICA: DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA, 3, 2014. **Anais...** Londrina, 2014.

GUIMARÃES, J. GERALDO, M. **Folclore na escola**. 3. ed. Barueri : Manole, 2002. 110p, il.

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009. 142 p. il.